



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA  
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL  
DEZEMBRO/2017**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 01/12/17.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

**Empréstimo Pessoal** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,41% a.m., 0,08 ponto percentual maior em relação ao mês anterior, que foi de 6,33% a.m.

A única modificação na taxa de empréstimo pessoal foi promovida pela Caixa Econômica Federal, que alterou de 5,70% para 6,20% a.m., o que significa um acréscimo de 0,50 ponto percentual, representando uma variação positiva de 8,77% em relação à taxa do mês anterior.

**Cheque Especial** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,41% a.m., 0,01 ponto percentual maior em relação ao mês anterior, que foi de 13,40% a.m.

A única alteração na taxa de cheque especial foi promovida pelo Banco do Brasil, que alterou de 12,99% para 13,09% a.m., o que significa um acréscimo de 0,10 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,77% em relação à taxa do mês anterior.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião reduzir a taxa Selic em 0,75 p.p., a partir de 26/10/17, passando de 8,25% a.a. para 7,50% a.a.. Com a nova queda, a taxa foi igualada ao nível de 2013 (18/04 a 29/05/13), quando também estava em 7,50% ao ano. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017.

Apesar da redução da taxa Selic, os bancos públicos aumentaram a taxa de juros: a Caixa Econômica Federal elevou a taxa do empréstimo pessoal e o Banco do Brasil aumentou a taxa do cheque especial. Os demais bancos da amostra não alteraram suas taxas.

Como as taxas continuam altas, o consumidor deve analisar as diversas alternativas de crédito, priorizando a liquidação de suas dívidas, especialmente nesta época do ano em que as instituições credoras abrem muitas possibilidades de negociação. Neste momento, o empréstimo só é recomendável se for para quitar outros empréstimos/financiamentos cujas taxas sejam maiores.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS  
EM DEZEMBRO/2017**

<b>Bancos</b>	<b>Empréstimo Pessoal</b> (ao mês)	<b>Cheque Especial</b> (ao mês)
Banco do Brasil	5,99%	13,09%
Bradesco	6,22%	13,33%
Caixa Econômica Federal	6,20%	13,55%
Itaú	6,27%	12,91%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	14,99%

Data da Coleta: 01/12/17

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

**COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS**

	<b>Taxas</b>	<b>Bancos</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>	<b>Menor</b>	Safra	5,90
	<b>Maior</b>	Santander	7,89
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		6,41
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		110,80
<b>Cheque Especial</b>	<b>Menor</b>	Safra	12,60
	<b>Maior</b>	Santander	14,99
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		13,41
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		352,79

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS  
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE